



PREFEITURA MUNICIPAL DE MATINHAS - PB

NÍVEL SUPERIOR MAGISTÉRIO

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II

HISTÓRIA

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**“Terra fértil e produtiva
Grandiosa e hospitaleira”**

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Conhecimentos Pedagógicos e Legislação Educacional de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** Assine a **Lista de Presença** e entregue ao Fiscal de Sala a **Folha de Respostas** devidamente assinada, bem como o **Caderno de Prova**. O candidato poderá destacar o gabarito rascunho da última folha da prova, e levá-lo para sua conferência.



PORTUGUÊS

Leia o excerto da reportagem exposta em Veja, 20/10/23 e, em seguida, responda às questões de 1 a 5.

DOUTOR, ROBÔ

A inteligência artificial protagoniza uma revolução sem precedentes na medicina

Ela aprimorando o diagnóstico e o cuidado dos pacientes, mas suscitando, em paralelo, dilemas sobre os limites de atuação da tecnologia

[...] Caminho tecnológico sem volta, a inteligência artificial (IA) está mudando profundamente a maneira de aprender, trabalhar e – eis um salto inédito – se cuidar. No campo da saúde há uma revolução em andamento, interessante demais para ser negligenciada. A ideia de um robô capaz de substituir o doutor não se sustenta – pelo menos, por ora, ao pé da letra –, mas é inegável o papel que esse recurso já ocupa e ocupará na jornada de médicos e pacientes, com ganhos palpáveis para todo mundo, em clínicas particulares, nos hospitais público e privados, dentro de casa, no cotidiano doméstico.

[...] Nada, é verdade, supera a sensibilidade humana no trato como o outro. Contudo, há claros indícios de avanços notáveis. A máquina já começa, por exemplo, a vencer o ser humano em momentos críticos, como a rápida detecção de um derrame. [...] As perspectivas são fascinantes.

[...] A IA é aplaudida entre cientistas e clínicos pelo potencial de liberar os médicos para atender com mais tempo e atenção aos pacientes. É celebrada também por poder nortear escolhas de tratamento mais certeiras com base na análise em tempo real de milhares de estudos e otimizar a gestão da saúde coletiva. Para tanto, como pontua a OMS, será fundamental garantir transparência e qualidade de dados, bem como a realização de pesquisas atestando as possíveis vantagens da tecnologia. “Nossa nova orientação apoiará os países a regulamentar a área com mais eficácia para aproveitar seu potencial ao mesmo tempo que se minimizam eventuais riscos”, declarou Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da OMS.

Tais recomendações ganham relevo quando se olha para um novo capítulo dessa história, o uso da chamada IA generativa. Se antes o computador era treinado para reproduzir padrões após ler uma enxurrada de dados, agora a máquina aprende sozinha a fornecer soluções. Isso ficou mais claro no dia a dia com o advento do ChatGPT, programa que constrói conteúdos sob demanda. Na medicina, esse tipo de ferramenta dá insights preciosos na triagem de pacientes, na gestão de insumos necessários e no suporte a cirurgias. É a máquina aprimorando o engenho e o trabalho do homem. [...] há, claro, ressalvas que não podem ser relevadas. Os computadores não são infalíveis, e todo pequeno erro no trato com o corpo é grave – daí preocupações. [...] Existe, contudo, um consenso: com boa formação, por meio de cursos práticos, as equipes médicas atuarão com mais embasamento e agilidade, tendo a seu lado um copiloto virtual para apoiar as diferentes etapas do [...]

1ª QUESTÃO

Analise as proposições que reproduzem os pontos temáticos abordados no texto.

- I- A IA como um recurso eficaz pelo seu potencial de facilitar a relação médico-paciente pela disponibilidade de tempo que é favorecida bem como auxiliar o médico na definição de tratamentos.
- II- Desconfianças com relação ao uso das ferramentas virtuais em virtude não só da descrença na confiabilidade das máquinas, mas também na formação dos médicos.
- III- A contribuição das ferramentas virtuais em diversos setores: na triagem de pacientes, nos tratamentos, nas cirurgias, beneficiando tanto hospitais públicos quanto privados.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e III apenas.
- c) I e II apenas.
- d) II e III apenas.
- e) I apenas.

2ª QUESTÃO

Verifique como se combinam as orações no período abaixo transcrito:

“A inteligência artificial protagoniza uma revolução sem precedentes na medicina, aprimorando o diagnóstico e o cuidado dos pacientes, mas suscitando, em paralelo, dilemas sobre os limites de atuação da tecnologia.”

Depreende-se do modo de articulação oracional que:

- I- O período combina dois processos sintáticos, pois há além da oração principal, orações subordinadas e orações coordenadas.
- II- As duas orações subordinadas gerundiais expressam noção de concessividade.
- III- O conector “E” está coordenando duas orações adverbiais reduzidas.
- IV- Uma possível versão para a terceira oração do período, sem prejuízo semântico seria: “[...] embora suscite, em paralelo, dilemas sobre os limites de atuação da tecnologia”.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) I e II.
- c) III e IV.
- d) II e III.
- e) I e IV.

3ª QUESTÃO

No decorrer do texto várias expressões utilizadas dão pistas de que as descobertas provenientes do avanço da IA no campo da medicina não devem ser relegadas. Assinale a única alternativa em que a(s) palavra(s) sublinhada(s) e em negrito(s) consiste(m) em adjetivo qualificativo ou avaliativo.

- a) [...] é **inegável** o papel que esse recurso já ocupa e ocupará na jornada de médicos e pacientes, com ganhos **palpáveis** para todo mundo.
- b) [...] Há claros **indícios** de **avanços** notáveis.
- c) Caminho tecnológico sem volta, a inteligência artificial (IA) está mudando **profundamente** a maneira de aprender, trabalhar e... se cuidar.
- d) No campo da saúde há uma **revolução** em andamento, interessante demais para ser negligenciada.
- e) É a máquina **aprimorando** o **engenho** e o trabalho do homem.

4ª QUESTÃO

Relacione as colunas, associando a classificação sintático-semântica proposta na primeira coluna à função dos termos ou orações em destaque nas frases expostas na segunda coluna.

(1) Adjunto adnominal em forma de oração.	() A IA é celebrada também por poder nortear escolhas de tratamento mais certas com base na análise em tempo real de milhares de estudos [...].
(2) Adjunto adverbial de causa em forma de oração.	() A IA é aplaudida entre cientistas e clínicos pelo potencial de liberar os médicos para atender com mais tempo e atenção aos pacientes.
(3) Adjunto adnominal simples.	() Será fundamental garantir transparência e qualidade de dados, [...].
(4) Adjunto adverbial de causa simples.	() Será fundamental garantir a realização de pesquisas atestando as possíveis vantagens da tecnologia.
(5) Predicativo do sujeito.	() [...] as equipes médicas atuarão com mais embasamento e agilidade, tendo a seu lado um copiloto virtual para apoiar as diferentes etapas do atendimento.

A sequência de preenchimento CORRETA é:

- a) 1-4-2-3-5.
- b) 4-1-3-2-5.
- c) 3-4-5-2-1.
- d) 2-4-5-1-3.
- e) 5-3-1-4-2.

5ª QUESTÃO

Após a leitura do período abaixo, analise as explicações fornecidas acerca de alguns recursos linguísticos nele presentes.

“Há, claro, ressalvas que não podem ser relevadas. Os computadores não são infalíveis, e todo pequeno erro no trato com o corpo é grave – daí preocupações.”

- I- O adjetivo “claro”, no contexto mencionado, tem função modalizadora, com valor equivalente a um advérbio “claramente” ou uma locução adverbial “com certeza”.
- II- A vírgula usada antes da conjunção “E” é possível, porque na estrutura em análise, os sujeitos de cada oração são distintos.
- III- “Relevadas” é um adjetivo que assume na frase função de predicativo de objeto.
- IV- “Pequeno” é um advérbio que antecede o substantivo “erro”, com função de adjunto adverbial de intensidade.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) II.
- c) I e II.
- d) I e IV.
- e) III e IV.



Segue o fragmento de uma reportagem exposta em *Veja*, 25/08/23. Feita a leitura, responda às questões 6 e 7.

A TODA VELOCIDADE

Mesmo com o fim da pandemia, a aviação executiva cresceu mais do que o esperado, a ponto de fabricantes terem de adiar a entrega de novos modelos

[...] Em 2022, o país registrou um média mensal de 80.000 pousos e decolagens de jatos executivos, alta de 30% em relação a 2020. Durante a pandemia, em razão da falta de voos comerciais e do medo das pessoas de se exporem ao vírus em ambientes confinados, o mercado decolou – era o esperado, como ocorreu em outros lugares do mundo, especialmente nos EUA. Com o controle da crise sanitária, esperava-se o pouso ou até mesmo o recuo do fenômeno. Não foi assim.

[...] Não há dúvida: o horizonte brasileiro tem agora um novo desenho. Com o fortalecimento da economia, jatos e helicópteros tendem a ser ainda mais onipresentes. Há algo de novo no ar.

6ª QUESTÃO

No subtítulo da matéria, o adjunto adverbial “Mesmo com o fim da pandemia” estabelece com o restante da frase o sentido de:

- a) Condição.
- b) Concessão.
- c) Causa.
- d) Consequência.
- e) Tempo.

7ª QUESTÃO

Na sequência são fornecidas explicações a respeito de alguns recursos linguísticos do texto. Assinale a única alternativa em que a explicação NÃO tem correspondência com o fato observado:

- a) No texto, os adjuntos adverbiais de tempo, por estarem deslocados, vieram separados por vírgulas.
- b) No subtítulo, o verbo auxiliar que compõe a locução verbal “terem de adiar” denota ideia de obrigação e admite substituição por “terem que adiar”.
- c) Os adjuntos adverbiais introduzidos pela preposição *com* (Com o controle da crise sanitária / Com o fortalecimento da economia) expressam causa e consequência, respectivamente.
- d) A partícula SE, nas duas ocorrências, classifica-se respectivamente como: pronome reflexivo e partícula apassivadora.
- e) O adjunto de natureza oracional “como ocorreu em outros lugares do mundo”, expressa noção de conformidade.

Leia a crônica a seguir para responder às questões de 8 a 13.

CONFERÊNCIA ÍNTIMA (Samarone Lima)

Me impressiona um pouco quando me convidam para esses avanços da Internet, o compartilhamento de fotos, de labirintos e pandemônios, e vejo que algumas pessoas têm 456 amigos numa tacada só, ou num arquivo, ou num sistema.

Eu ficaria paralisado, sem saber a quem recorrer, no caso de uma aflição, um cansaço, uma deselegância, esses chauvinismos dos dias desafortunados. Olho, louvo a disposição para tanta gente, mas fico lembrando da época em que eu recebia cartas, direcionadas apenas para mim, com o selo pregado, o papel, o carimbo dos Correios etc. As cartas tinham rosto. Era a caligrafia da pessoa, a força de suas mãos. Tenho caixas dessas cartas comigo.

Lembro também de telefonemas do tipo “não estou bem, preciso conversar ainda hoje contigo”, e tudo se providenciava para o encontro, porque o “ainda hoje”, dito por um amigo, é o maior dos mandamentos.

É que sou de uma civilização do papel, dos amigos de carne e osso e de uma dose importante de conversa fiada. O que tem me preocupado mais nesse meu mundo, não é que eu tenha muitos ou poucos amigos. O alarmante mesmo é que estou vendo menos os amigos que ganhei da vida. Há uma certa dispersão de minha parte, que se acomoda gentilmente com minhas viagens, projetos, escritos.

Era preciso que a gente tivesse menos obrigações, menos pensamentos lá adiante. Eu queria viver com menos, deixar todo o supérfluo de lado.

Ultimamente, as promessas de cafés se avolumam, os “precisamos nos encontrar” se renovam, e às vezes me lembro do “olá como vai” do Paulinho da Viola, embora meu sinal esteja aberto para tantas coisas lindas. Outro dia, desmarquei um almoço com um velho amigo e depois pensei que era ridículo não peitar as demandas, fazer da agenda somente um objeto quadrado e relegado, dizendo “espera aí, compadre, que nos vemos daqui a pouco, isso é o mais importante para hoje”.

Há pouco, fui olhar uma coletânea de textos lindos, de pessoas queridas, que me chegaram pelo e-mail ao longo dos últimos anos. Me deu uma saudade, mas atravessou-me o sentimento de distância reparável, uma constatação sem dor da dispersão natural. Aconteceu. Algumas pessoas de que gosto muito eu raramente encontro, apesar de queridíssimas, de saber da importância. Outro dia, o velho e bom Lourival Holanda disse que eu era um avaro de mim mesmo, e fiquei a pensar sem nostalgia nisso, à beira do Parque 13 de Maio.

Talvez eu esteja somente distraído, introspectivo, nesse dia chuvoso no Recife. Muitas vezes acontece isso. Estou tão distraído, que não vejo o melhor. Talvez nós humanos sejamos um pouco assim, distraídos e dados ao efêmero.

Então escrevo, buscando talvez alguma espécie de redenção.



8ª QUESTÃO

As novas formas de as pessoas interagirem e aproveitarem o tempo é a temática da crônica. O texto tem o claro propósito de:

- I- Convencer o leitor de que o distanciamento entre as pessoas é ocasionado pelo avanço da internet; e de que a redução de atividades possibilitaria dedicar mais tempo aos amigos.
- II- Sensibilizar o leitor sobre a valorização de um hábito que vem sendo relegado (os encontros entre amigos), à medida que novos meios de interação são utilizados, a exemplo das trocas de mensagens por e-mail, entre outros recursos.
- III- Mostrar que, aos poucos, as atitudes das pessoas vão se modificando, e novos comportamentos vão se tornando naturais, havendo, porém momentos em que as pessoas percebem as mudanças e se recordam saudosas, de experiências que marcaram suas vidas.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III apenas.
- b) II apenas.
- c) I e II apenas.
- d) II e III apenas.
- e) I, II e III.

9ª QUESTÃO

Uma das frases presentes no texto apresenta falha no emprego da pontuação. Indique-a, dentre os fragmentos elencados abaixo, aquele em que o uso da vírgula NÃO é feito de forma correta.

- a) “espera aí (,) compadre (,) que nos vemos daqui a pouco...”.
- b) Lembro também de telefonemas do tipo “não estou bem, preciso conversar ainda hoje contigo” (,) e tudo se providenciava...
- c) É que sou de uma civilização do papel (,) dos amigos de carne e osso e de uma dose importante de conversa fiada.
- d) Há pouco (,) fui olhar uma coletânea de textos lindos (,) de pessoas queridas (,) que me chegaram pelo e-mail ao longo dos últimos anos. Me deu uma saudade...
- e) O que tem me preocupado mais nesse meu mundo (,) não é que eu tenha muitos ou poucos amigos.

10ª QUESTÃO

Analise as proposições a seguir, que versam sobre o emprego dos pronomes.

- I- O pronome ME da mesma forma que O/Os, sempre assume função de objeto direto, como demonstram várias ocorrências no texto: “o que tem me preocupado ...”; “às vezes me lembro do 'olá como vai'...”; “fui olhar uma coletânea que me chegaram pelo e-mail...”
- II- De acordo com a norma padrão, é recomendável não iniciar frase com pronome oblíquo; mas, como esse não é um desvio estigmatizado, é um recurso que confere informalidade à crônica, tornando a linguagem mais familiar ao leitor.
- III- Como se trata de uma narrativa em primeira pessoa, é recorrente o uso de pronomes eu/me/nos/meus/comigo, que são formas remissivas cuja referência é contextual ou situacional.
- IV- O pronome SE tem a mesma função nos seguintes trechos: “as promessas de cafés se avolumam, “os 'precisamos nos encontrar' se renovam...”, e estão em posição proclítica.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II, III e IV.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) III e IV.
- e) I e IV.

**11ª QUESTÃO**

Observe o emprego do elemento QUE nas três orações a seguir:

“É **que** sou de uma civilização do papel,...”.

“Era preciso **que** a gente tivesse menos obrigações,...”.

“Estou tão distraído, **que** não vejo o melhor.”

Assinale a alternativa que apresenta a CORRETA classificação deste item, na ordem de ocorrência:

- a) Conjunção integrante – conjunção integrante – conjunção consecutiva.
- b) Expressão explicativa – conjunção integrante – conjunção consecutiva.
- c) Conjunção integrante – pronome relativo – conjunção integrante.
- d) Conjunção explicativa – pronome relativo – pronome relativo.
- e) Pronome relativo – pronome interrogativo – conjunção conclusiva.

12ª QUESTÃO

Considerando a frase “Outro dia, o velho e bom Lourival Holanda disse que eu era um avaro de mim mesmo, e fiquei a pensar sem nostalgia nisso, à beira do Parque 13 de Maio.”, o amigo Lourival Holanda estaria fazendo uma crítica ao comportamento do personagem-narrador, ou advertindo-o pelo fato de este:

- a) Não desfrutar das novidades propiciadas pela internet.
- b) Ser sentimentalista.
- c) Não usufruir das coisas boas da vida, dentre as quais as amizades.
- d) Ser preconceituoso com relação a quem a acompanha os avanços tecnológicos.
- e) Privar-se de viagens para trabalhar e guardar dinheiro.

13ª QUESTÃO

Avalie a veracidade das proposições a seguir sobre os recursos linguísticos presentes no texto.

- I- A presença de verbos no pretérito imperfeito (As cartas *tinham* rosto), pretérito perfeito (Há pouco *fui* olhar...) e presente (Então *escrevo*...) é motivada por haver uma mescla de sequências descritivas, narrativas e de comentário no decorrer do texto.
- II- O emprego de verbos no subjuntivo em algumas frases (Talvez eu *esteja* somente distraído... /Talvez nós humanos *sejamos*...) significa que há uma correlação entre o advérbio e o modo verbal, que remetem a noção de incerteza.
- III- Em: “Então escrevo, buscando talvez alguma espécie de redenção.”, a menção ao substantivo “redenção” significa que o autor deseja fazer uma reparação ou desculpar-se por algum descuido, como o distanciamento.
- IV- Em: “Talvez eu esteja somente distraído, introspectivo, nesse dia chuvoso no Recife. [...] Estou tão distraído, que não vejo o melhor. Talvez nós humanos sejamos um pouco *assim*, distraídos e dados ao efêmero”, o advérbio “assim” caracteriza-se como um elemento coesivo que recupera, anaforicamente, a informação “não vejo o melhor”.
- V- No contexto: “o velho e bom Lourival Holanda disse que eu era um avaro de mim mesmo, e fiquei a pensar sem nostalgia *nisso*”, O pronome demonstrativo “isso” sintaticamente é objeto direto e, semanticamente, recupera a informação “chove demais em Recife”.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) I, IV e V.
- d) II e III.
- e) I, II e V.



Leia o excerto da matéria abaixo, extraído da **Isto É**, 06/10/23, responda às questões 14 e 15.

MENTE SÃ

Em dez de outubro, comemora-se, em todo mundo, o Dia da Saúde Mental.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a quantidade de pessoas com transtornos mentais, especialmente ansiedade e depressão, tem aumentado nos últimos anos, principalmente depois da pandemia. O caos na saúde com a chegada da Covid-19, o medo da infecção e a imposição do isolamento social são alguns dos fatores que aumentaram exponencialmente o sofrimento mental. [...] Apesar dos diversos tratamentos disponíveis – medicamentosos e psicoterápicos –, a maior parte dos pacientes desconhece sua condição: não sabe, não procura ajuda e não se trata. [...]

Segundo a Organização Mundial da Saúde, existe aproximadamente um bilhão de pessoas vivendo com algum tipo de transtorno da mente

O estigma de que pessoas com transtornos mentais são problemáticas, perigosas ou mesmo incapazes contribui para isolá-las socialmente e afastá-las do diagnóstico e de um possível tratamento.

Estranha-me que a sociedade que enaltece corpos esculpidos em academias é a mesma que esconde a visita ao psiquiatra. Como se cultivar o corpo fosse glória e cuidar da mente, humilhação.

Inaceitável, portanto, essa dicotomia quando a ciência já nos ensinou: não existe separação entre corpo e mente. Pois, mente sem saúde faz o corpo adoecer. E corpo doente também adoce a mente.

Quanto mais falamos sobre saúde mental, mais ajudamos a vencer o estigma. E quando o estigma se desfaz, o silêncio se quebra, o paciente se dá conta de que não está só, que há mais gente ao redor, sofrendo, talvez, dos mesmos males, buscando, também, mesma cura. Talvez por isso, em psicoterapia se diz que a cura vem do falar.

14ª QUESTÃO

Observe a pontuação empregada no fragmento abaixo:

“Apesar dos diversos tratamentos disponíveis – medicamentosos e psicoterápicos –, a maior parte dos pacientes desconhece sua condição: não sabe, não procura ajuda e não se trata”.

Dentre as proposições a seguir, indique a única que NÃO explica corretamente os usos das pontuações.

- a) No período que se apresenta após os dois pontos, a vírgula é usada para separar orações de mesma função.
- b) O uso dos travessões é um recurso para colocar em destaque os tipos de tratamentos disponíveis.
- c) Os travessões poderiam ser substituídos por parênteses.
- d) Os dois pontos poderiam ser substituídos por ponto.
- e) A vírgula empregada após o travessão é opcional.

15ª QUESTÃO

Assinale a alternativa, na qual a frase apresentada consiste numa paráfrase da estrutura: “Quanto mais falamos sobre saúde mental, mais ajudamos a vencer o estigma.”:

- a) “Como falamos sobre saúde mental, mais ajudamos a vencer o estigma.”
- b) “Quando falamos sobre saúde mental, ajudamos a vencer o estigma.”
- c) “Desde que falemos sobre saúde, ajudaremos a vencer o estigma.”
- d) “À medida que falamos sobre saúde mental, mais ajudamos a vencer o estigma.”
- e) “Tanto que falamos sobre saúde, que ajudamos a vencer o estigma.”

**CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL****16ª QUESTÃO**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB (Lei nº 9.394/96) versa acerca dos princípios e fins da Educação Nacional. Concernente a este aspecto, o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- II- Coexistência de instituições públicas e filantrópicas de ensino.
- III- Valorização da experiência intraescolar.
- IV- Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- V- Garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III apenas.
- b) I, IV e V apenas.
- c) I, III e IV apenas.
- d) II, IV e V apenas.
- e) I, II, III, IV e V.

17ª QUESTÃO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96) apresenta as disposições gerais da Educação Básica. A respeito das disposições gerais da Educação Básica constantes na referida lei, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A carga horária mínima anual será de oitocentas horas exclusivamente para o ensino fundamental, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- b) São objetivos complementares da educação básica a alfabetização plena e a formação de leitores, como requisitos essenciais para o cumprimento das finalidades.
- c) Tendo como base as normas curriculares gerais, a escola sob nenhuma hipótese poderá reclassificar os alunos, inclusive quando se tratar de transferências entre estabelecimentos situados no País e no exterior.
- d) A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.
- e) O controle de frequência fica a cargo da escola, conforme o disposto no seu regimento e nas normas do respectivo sistema de ensino, exigida a frequência mínima de sessenta e cinco por cento do total de horas letivas para aprovação.

18ª QUESTÃO

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, é dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:

- I- Ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.
- II- Atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade.
- III- Atendimento no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III apenas.
- b) I e II apenas.
- c) I apenas.
- d) III apenas.
- e) I, II e III.



19ª QUESTÃO

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, coordenado pela União, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, constituirá fonte de informação para a avaliação da qualidade da educação básica e para a orientação das políticas públicas desse nível de ensino. No que concerne ao sistema de avaliação, segundo a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, assinale a alternativa CORRETA:

- a) O Ministério da Educação (MEC) é responsável pela elaboração e o cálculo do Índice de Educação Básica (IDEB) e dos indicadores referidos ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica.
- b) Os Indicadores de rendimento escolar, referem-se ao desempenho dos (as) estudantes apurado em exames nacionais de avaliação, com participação de pelo menos 50% (cinquenta por cento) dos (as) estudantes de cada ano escolar periodicamente avaliado em cada escola, e aos dados pertinentes apurados pelo censo escolar da Educação Básica.
- c) A elaboração e a divulgação de índices para avaliação de qualidade, como por exemplo, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB, que agregam os índices, os quais elidem a obrigatoriedade de divulgação, de cada um deles, e de forma unificada.
- d) Os indicadores de rendimento estudantil serão estimados por etapa, estabelecimento de ensino, rede escolar, unidade da Federação e em nível agregado nacional, sendo amplamente divulgados, ressalvada a publicação de resultados individuais e indicadores por turma, bem como para a comunidade do respectivo estabelecimento e para o órgão gestor da respectiva rede.
- e) Os indicadores de avaliação institucional, relativos a características, como o perfil do alunado e do corpo dos (as) profissionais da educação, as relações entre dimensão do corpo docente, do corpo técnico e do corpo discente, a infraestrutura das escolas, os recursos pedagógicos disponíveis e os processos da gestão, entre outras relevantes.

20ª QUESTÃO

Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na Base Nacional Comum Curricular devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Integram-se às Competências Gerais da BNCC:

- I- Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- II- Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- III- Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I apenas.
- b) I e II apenas.
- c) I e III apenas.
- d) II e III apenas.
- e) I, II e III.

21ª QUESTÃO

"É possível ensinar qualquer assunto, de uma maneira honesta, a qualquer criança em qualquer estágio de desenvolvimento". Tratando-se do desenvolvimento intelectual da criança, a tarefa de ensinar determinada matéria é a de representar a estrutura do conteúdo em termos da visualização que a criança tem das coisas. A citação apresentada faz parte de uma teoria construtivista, defendida pelo teórico:

- a) David Ausebel.
- b) Jean Piaget.
- c) Jerome Bruner.
- d) Carl Rogers.
- e) George Kelly.

**22ª QUESTÃO**

O processo de aprendizagem, o qual acontece de ser sempre espontaneamente, surge naturalmente da interação entre as pessoas e com o ambiente em que vivem. Ou seja, pela convivência social, pela observação de objetos e acontecimentos, pelo contato com os meios de comunicação, leituras, conversas, *etc.*, as pessoas vão acumulando experiências, adquirindo conhecimentos, formando atitudes e convicção. (Libâneo, 2013, p. 87 – Didática). De que tipo de aprendizagem, Libâneo (2013) está falando:

- a) Aprendizagem sistematizada.
- b) Aprendizagem organizada.
- c) Aprendizagem por assimilação.
- d) Aprendizagem casual.
- e) Aprendizagem prática.

23ª QUESTÃO

A escola de décadas atrás serviu aos interesses das camadas dominantes da sociedade e, para isso, estabeleceu os seus objetivos, conteúdos, métodos e sistema de organização de ensino. A escola pela qual devemos lutar hoje deve fomentar o desenvolvimento científico e cultural do povo, preparando as crianças e jovens para a vida, para o trabalho e para a cidadania, por intermédio da educação geral, intelectual e profissional. Consoante as características de escola democrática, a alternativa que apresenta uma tarefa da escola pública democrática é:

- a) Hesitar a transmissão e assimilação dos conhecimentos e habilidades que constituem as matérias de ensino.
- b) Proporcionar a todas as crianças e jovens escolarização básica e gratuita de pelo menos seis anos, assegurando algumas condições de assimilação dos conhecimentos anarquizado e de cada um o desenvolvimento de suas capacidades físicas e intelectuais.
- c) Assegurar o desenvolvimento das capacidades e habilidades intelectuais, sobre a base dos conhecimentos científicos, que formem o pensamento crítico e independente, permitam o domínio de métodos e técnicas de trabalho intelectual, bem como possibilitem a aplicação prática dos conhecimentos na vida escolar e na prática social.
- d) Assegurar uma organização externa da escola em que os processos de gestão e administração e os de participação democrática de todos os elementos envolvidos na vida escolar estejam voltados para o atendimento da função básica da escola, a convivência.
- e) Supor um intermitente domínio das matérias escolares, com especial destaque à leitura e à escrita, como pré-condição para a formação do cidadão passivo e participante.

24ª QUESTÃO

O aluno constrói seu conhecimento na interação com o meio em que vive. Portanto depende das condições desse meio, da vivência de objetos e situações, para ultrapassar determinados estágios de desenvolvimento e ser capaz de estabelecer relações cada vez mais complexas e abstratas (Hoffmann, 2003, p.41). Sobre o processo de Avaliação, é CORRETO afirmar que a citação apresentada tem como característica do tipo:

- a) Avaliação Mediadora.
- b) Avaliação Somativa.
- c) Avaliação Formativa.
- d) Avaliação Escolar.
- e) Avaliação em Larga escala.

25ª QUESTÃO

A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem. Portanto, incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar:

- I- O sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida.
- II- A formação e disponibilização de professores para o atendimento educacional especializado, de tradutores e intérpretes da Libras, de guias intérpretes e de profissionais de apoio.
- III- A oferta facultativa do ensino das Libras, do Sistema braile e de uso de recursos de tecnologia assistiva, pois depende do perfil da escola e do número de estudantes com deficiência, pois a oferta depende dos recursos da instituição atrelado ao quantitativo mínimo de 10 estudantes.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e II apenas.
- c) I e III apenas.
- d) II e III apenas.
- e) I apenas.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Considere: “O primeiro aspecto a ser discutido, para a compreensão essencial dos princípios norteadores do materialismo é a dialética.” (BARROS, José de Assunção. Teoria da História – os paradigmas revolucionários. RJ. Vozes. 2011. p.36).

Analise as proposições a seguir:

- I- Para o pensamento hegeliano, o processo dialético situa-se na matéria, erradicando toda a concepção de um mundo marcado pelo idealismo, pelo espírito.
- II- Tendo como referência a Escola Inglesa do Marxismo, compreende-se que o mundo da cultura passa a ser analisado como parte integrante do modo de produção gerando a afirmação de Edward Thompson de que “sem cultura, não há produção”.
- III- Com Thompson e outros historiadores da Escola Inglesa do Marxismo, a classe social, solidifica-se como estrutura, algo estático distanciando-se de noções de identidade.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) I.
- c) II e III.
- d) III.
- e) I e III.

27ª QUESTÃO

Considerando as diversas concepções das correntes historiográficas e os diversos tipos de documentos históricos, avalie as proposições a seguir:

- I- Historiadores do século XIX, ligados a Escola Metódica, tinham a concepção de que o documento histórico era, em sua essência, o texto escrito. Precisava-se apenas ter garantia de sua autenticidade.
- II- Com o advento da Escola dos Annales, na primeira metade do século XX, há um alargamento da noção de fonte histórica. Para Bloch na medida que há ampliação do campo do historiador, amplia-se a tipologia de sua fonte.
- III- Hegemonicamente, os historiadores de hoje, entendem documento histórico como prova, uma visão objetiva da história que se faz presente inclusive no espaço escolar. Há uma preocupação essencial com a autenticidade e o documento por si só, já fala. Não há subjetividade na construção histórica.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) II.
- e) I e III.

28ª QUESTÃO

“Existia um sentimento geral de que políticas públicas voltadas para o saneamento da sociedade poderiam colocar o país na rota do sucesso ou do progresso. Bastava europeizar-se e adotar métodos científicos nas escolas, cidades e prisões.” (PRIORE, Mary Del Histórias da Gente Brasileira: República-Memórias/1889-1950. Volume3. RJ. Editora Casa da Palavra. 2017. p.20).

Considerando as primeiras décadas do período republicano no Brasil é CORRETO afirmar que:

- a) Nas festas de carnavais, os negros foram perdendo espaço na comemoração pública e passaram a frequentar os bailes de salão, com serpentes e confetes.
- b) A elite republicana, nas grandes festas populares, valorizavam os batuques, afoxés e candomblés, mais especificamente em Salvador na Bahia.
- c) Apesar da rejeição ao africano ser reinante neste período, a culinária dos antigos escravos ganhava espaço na mesa da elite e era incentivada pela classe média.
- d) A República combatia as tradições culturais de origem africana, inclusive a capoeira e manifestações de religiosidade afro eram consideradas práticas criminosas pelo Código Penal de 1890.
- e) Na década de 1920, surgiu a Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira, que devido a desaficanização do carnaval, teve a liderança de sambistas e passistas da elite branca da sociedade do Rio de Janeiro.

**29ª QUESTÃO**

No período junino, em muitas regiões do Brasil, é comum encontrarmos o tradicional casamento na roça, as quadrilhas e as comidas típicas. Tendo como premissa as festas juninas, analise as proposições a seguir:

- I- Na região entre o Piauí e Goiás, o casamento ao lado da fogueira de São João constituía, pelo menos até a segunda década do século passado, um sacramento devido ao isolamento das localidades e a ausência de sacerdotes. Realizava-se a cerimônia em torno da fogueira, nos dias do santo, com direito a padrinhos, familiares e convidados. Esta união era considerada válida pelos fiéis e era abençoada, quando um religioso passava em missão pelo local.
- II- A Igreja Católica Romana sempre proibiu o tradicional casamento na roça por entender que esta prática era um sacrilégio aos sacramentos, apesar da popularização nas festas juninas até a atualidade.
- III- Apesar da festa de São João ter se tornado um acontecimento de sucesso no meio popular, ela foi exclusiva até 1950 de dois eixos da vida social: o campo e as Igrejas. No meio urbano, principalmente nas ruas, eram proibidas pela Igreja Católica Romana.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III.
- b) II.
- c) I.
- d) II e III.
- e) I e III.

30ª QUESTÃO

“A oposição entre império e papado, no decurso da Idade Média – bem como suas interações – desenvolveu-se de maneira particularmente complexa, sob o signo de dois grandes projetos que se postulavam como universais: o da Igreja Romana que passaria a se apresentar na Europa como o grande fator da unidade da Cristandade Ocidental, e o de um império do Ocidente que já não existia mais a partir da deposição de Rômulo Augusto em 476 d.N NC., mas que a partir daí nunca deixaria de pairar sobre o imaginário político dos novos reinos que, nesta parte ocidental do antigo Império Romano, dava origem aos inúmeros reinos europeus.” (BARROS, José de Assunção. Papas, Imperadores e hereges na Idade Média. RJ. Vozes. 2012.. p.150-151).

Considerando esses projetos, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Gregório VII, grande reformador deste período percebe a necessidade da Igreja fortalecer a investidura leiga, o que o faz ter apoio dos príncipes e imperadores.
- b) A reforma gregoriana fortificou a simonia, prática comum na temporalidade medieval e que fortalece a ética cristã da cristandade.
- c) O confronto entre poderes temporal e espiritual provoca a necessidade da existência, no século XI, da reforma gregoriana que entre outros aspectos visava assegurar à Igreja autonomia e soberania perante os poderes temporais.
- d) A passagem da dinastia merovíngia para dinastia carolíngia, através de Pepino o Breve, é precisamente assinalada por uma aliança entre o reino franco e os povos lombardos, povos pagãos.
- e) A concepção de reino franco, implantada no século VIII da Era Cristã e sua expansão é uma das principais contradições da ideia de universalismo espiritual da Igreja Romana sobre as populações cristãs do Ocidente.

31ª QUESTÃO

No Brasil do século XIX, produções literárias e artísticas expressavam sentimentos nacionalistas. Analise as proposições a seguir:

- I- Como símbolo da nacionalidade, a imagem do indígena, mais especificamente o do Tupi (Guarani) expressada pelo romantismo, como imagem heroica de bravura, na luta contra o colonizador português serviu como releitura histórica idílica para favorecer aos grupos políticos dominantes do Império do Brasil.
- II- O historiador Francisco Varnhagem, sócio e secretário do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, autor da obra História Geral do Brasil, defendeu que a identidade do povo brasileiro estava centrada no distanciamento dos valores lusitanos, apesar de ver na etnia branca um referencial de civilidade.
- III- A defesa da mestiçagem, fusão das raças negra e indígena com a raça branca, como um caminho para o branqueamento da raça, foi a solução encontrada com a adoção de teorias raciais deterministas diante da realidade multirracial do país.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I e II apenas.
- d) I, II e III.
- e) III apenas.

**32ª QUESTÃO**

Considerando o período dos governos militares, no Brasil, de 1964 a 1985 avalie as proposições a seguir:

- I-** Os direitos trabalhistas e sociais sofreram retrocessos com a implantação da ditadura no Brasil, a partir de 1964. Esta ditadura, em sua gênese, teve apoio do imperialismo norte americano, da ala conservadora da Igreja Católica, de setores da burguesia internacional e nacional.
- II-** Na primeira metade da década de 80 as lutas sociais do povo brasileiro teve um significativo aumento, em decorrência de vários fatores, entre eles o fortalecimento do sindicalismo com a criação da Central Única dos Trabalhadores em 1983.
- III-** Uma das mais benéficas atitudes do regime militar foi o “milagre econômico”, que levou o crescimento do PIB brasileiro, ao controle da inflação e garantiu a classe trabalhadora um período de mais de dez anos sem arrocho salarial porque a inflação estava definitivamente controlada até a transição para os governos civis.
- IV-** Com a implantação do AI-5 em 1968, o presidente passou a ter o poder, entre outros, de legislar, de intervir em estados e municípios sem as limitações previstas na Constituição, de suspender direitos políticos de quaisquer cidadãos pelo prazo de 10 anos, de cassar mandatos eletivos federais, estaduais e municipais.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) II, III e IV.
- c) I, II e III.
- d) I, III e IV.
- e) I, II e IV.

33ª QUESTÃO

“Marc Ferro inicia sua difundida obra a respeito da História ensinada às crianças em diferentes partes do mundo dizendo que 'a imagem que nós temos dos outros povos ou de nós mesmos é associada à história que foi contada quando nós éramos crianças.’” (SIMAN, Lana Mara de Castro. Pintando o descobrimento: o ensino de História e o imaginário de adolescentes in Lana Mara de Castro Siman e Thais Nívia de Lima e Fonseca (orgs.) Inaugurando a História e construindo a nação –discursos e imagens de ensino de História. BH. Autêntica. 2001. P 149).

Avalie as proposições a seguir:

- I-** Identificar as representações que os estudantes fazem a respeito de determinados temas históricos contribui para que o educador perceba as bases sobre as quais vêm se estruturando seus imaginários e suas identidades sociais e também serve para identificar as relações que essas guardam com o ensino de História.
- II-** O professor de História, ao apoiar a sua prática didático-pedagógica na História Cultural deve ter em mente que representação e imaginário são conceitos que juntamente com o retorno da narrativa, o leva a repensar não só as possibilidades de acesso ao passado, mas de construir uma forma de conhecimento sobre o passado, lendo este passado, decifrando-o e dotando-o de uma inteligibilidade inclusive em sua prática docente.
- III-** Aprender as representações, os símbolos, ritos e crenças que compõem o imaginário dos jovens a respeito de nossas identidades, identificar as relações que essas representações guardam com o conhecimento histórico escolar e a memória coletiva são desafios de uma prática docente comprometida com a construção do conhecimento histórico.
- IV-** Roger Chartier afirma que, a incorporação das representações pelos sujeitos erradica totalmente qualquer possibilidade de desvios porque a eficiência das mensagens não depende dos códigos de afetividade, costumes e elementos histórico-culturais dos receptores que na prática docente são os alunos.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II, III e IV.
- b) II, III e IV apenas.
- c) I e III apenas.
- d) I, III e IV apenas.
- e) I, II e III apenas.

**34ª QUESTÃO**

Considerando a temática da escravidão e do racismo no Brasil, avalie as proposições a seguir:

- I- Um dos objetivos do ensino de História, no ensino fundamental, presente nos Parâmetros Curriculares Nacionais é: “conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais.” No entanto, este objetivo não pode efetivamente fazer parte do processo didático-pedagógico ao trabalhar temáticas como escravidão e racismo, porque o documento em tela condena a interdisciplinaridade no fazer historiográfico.
- II- O respeito às matrizes culturais, a partir das quais se constrói a identidade dos alunos, com, atenção voltada para tudo aquilo que vá resgatar suas origens e sua história, como condição de afirmação de sua dignidade enquanto pessoa, e da especificidade da herança cultural que ele carrega, como parte da infinita diversidade que constitui a riqueza do ser humano é uma das condições essencial para uma prática docente que valoriza uma sociedade plural como a brasileira.
- III- O racismo gera a discriminação étnico-racial na sociedade brasileira, que se faz presente no espaço escolar com práticas discriminatórias, preconceituosas, que envolvem um universo composto de relações raciais pessoais entre os estudantes, professores, direção da escola, mas também há o forte racismo repassado através de uma parcela considerável dos livros didáticos.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) I.
- c) II.
- d) III.
- e) II e III.

35ª QUESTÃO

Sobre a inserção e expansão do pentecostalismo no Brasil é CORRETO afirmar:

- a) A Assembleia de Deus se tornou uma Igreja fortemente urbana expandindo-se do Norte/Nordeste para o Sudeste, devido entre outros fatores, ao processo de urbanização porque o pentecostalismo oferece aos recém-urbanizados das classes mais baixas valores que favoreceram a adaptação à sociedade urbana.
- b) A Congregação Cristã teve o seu início no Nordeste do Brasil e seu desenvolvimento se dá primordialmente nas populações mais pobres, presentes fortemente nos setor urbano nordestino.
- c) A década de 1950 foi um período de inibição do pentecostalismo devido a centralização deste movimento eclesial. Praticamente não surgiram Igrejas pentecostais neste período.
- d) Numa prática que marcou todo o século XX, o pentecostalismo, que não se diferencia do pentecostalismo clássico, nem do protestantismo tradicional, buscou seu crescimento na prática do proselitismo procurando converter católicos e rejeitando possíveis conversões de umbandistas.
- e) O pentecostalismo que chegou ao Brasil somente na segunda metade do século XX, em decorrência do processo de urbanização teve uma forte influência da quebra da hegemonia católica com o advento da República.

36ª QUESTÃO

“Entre os séculos 5º e 10º, nascem modos de pensar e de sentir, temas e obras que formam e informam as futuras estruturas das mentalidades e das sensibilidades medievais.” (LE GOFF, Jacques . A Civilização do Ocidente Medieval. Bauru. SP. EDUSC. 2005. P 107).

Considerando a Civilização do Ocidente Medieval, analise as assertivas a seguir e marque a alternativa CORRETA:

- a) O grande centro de civilização da Alta Idade Média eram os centros urbanos que se organizaram em torno do bispo e das paróquias onde a vida religiosa se consolidava.
- b) A regra de São Bento, os comportamentos, a espiritualidade, a sensibilidade que ela ajudou a formar são fontes de moderação e equilíbrio. São Bento repartiu harmoniosamente o trabalho manual, o trabalho intelectual e a atividade espiritual na utilização do tempo na vida dos monges.
- c) O mundo medieval resulta do encontro e fusão de dois mundos que se interpenetravam, da convergência das estruturas cristãs e das estruturas do Império Árabe, sobretudo, a partir do século VI da Era Cristã.
- d) O aumento demográfico que marcou a Europa, a partir do século X, inibiu a expansão da cristandade, mesmo com a pujança do progresso técnico da produção feudal.
- e) Uma tática de Carlos Magno para fortalecer o Estado Franco foi a proibição dos benefícios – as doações de terras e ao mesmo tempo consolidar a aliança com a Igreja.



37ª QUESTÃO

“O Historicismo alemão, e seus desdobramentos em outros países europeus e mesmo nas Américas, deverá ser entendido em sua relação direta com o contexto de afirmação dos Estados Nacionais do século XIX.” (José de Assunção Barros. Teoria da História; Vol. II. RJ. Vozes.2011.p.107)

Considerando o paradigma historicista analise as proposições a seguir:

- I- O Historicismo apresenta uma perspectiva sobre o homem com bases na tendência dominante do iluminismo que é uma herança desde o século XVIII e que é sustentada pelo Positivismo com sua perspectiva generalizante.
- II- O paradigma historicista condena a relatividade do objeto histórico porque acredita que as leis de caráter geral sejam válidas para todas as sociedades.
- III- Os três traços essenciais do pensamento historicista são: relatividade do objeto histórico; especificidade metodológica da História e subjetividade do historiador.
- IV- A atitude historicista busca perceber a diferença, a singularidade, o específico, o particular. A concepção historicista deleita-se com a percepção do movimento.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III.
- b) I e II.
- c) III e IV.
- d) IV.
- e) I e III.

38ª QUESTÃO

Considerando os movimentos que marcaram as últimas décadas do século XIX, avalie as assertivas a seguir e assinale a alternativa CORRETA:

- a) O desentendimento de Antônio Conselheiro com o poder constituído se dava exclusivamente por motivações religiosas, como a separação entre Igreja e Estado e a instituição do casamento civil.
- b) A Revolta de Canudos é considerada uma revolta social contra a pobreza e uma manifestação contra a europeização forçada. E seus integrantes, além de atacarem ricos comerciantes e fazendeiros queimavam a documentação de cartórios e câmaras.
- c) Antônio Conselheiro deu margem para ser acusado de conspiração e de ser, no sertão o braço armado dos republicanos. Por isso, a comunidade de Belo Monte tornou-se alvo de uma implacável perseguição.
- d) A Revolta de Canudos teve em, Antônio Conselheiro, líder que desde os anos 1870 pregava pelo Sertão nordestino. Quem o acompanhava era gente pobre do sertão, prostitutas e criminosos arrependidos, assim como muitos ex-escravos que não conseguiram se inserir na sociedade após a libertação.
- e) Os movimentos deste período, Canudos, Quebra-Quilos e a Revolta da Armada expressavam descontentamento com o poder constituído, não se organizavam em partidos, recusavam-se a participar em parlamentos ou a aceitar cargos públicos, orientados por uma teoria política que preconizava o Estado como uma instituição repressiva.

39ª QUESTÃO

Considere os costumes dos povos originários, no advento da colonização e avalie as assertivas a seguir:

- I- O adultério feminino era bem aceito entre todos os povos originários do Brasil, porque admitiam a liberdade sexual em todas as etapas da relação humana.
- II- Os estudos recentes apontam que as diversas nações que existiam no século XVI tinham bens privados, inclusive a terra. Daí os conflitos com europeus e as guerras entre as tribos.
- III- No momento do parto, maridos ajudavam suas mulheres, comprimindo-lhes o ventre. O cordão umbilical do filho homem era cortado com os dentes do pai, enquanto as meninas recebiam da mãe, os primeiros cuidados.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) II.
- c) I.
- d) III.
- e) II e III.



40ª QUESTÃO

“É bom ressaltar, que uma das imagens mais frequentes a que discursos estado-novistas recorriam para caracterizar o processo de construção do Estado Nacional, era o da formação de uma grande família.”

(GOMES, Ângela de Castro. A política brasileira em busca da modernidade na fronteira entre o público e o privado *in* Lilia M. Schwarcz. (Organizadora do volume) História da Vida Privada no Brasil 4. Contrastes da intimidade contemporânea. SP. Companhia das Letras. Ano 1998 p. 527)

Considerando a Era Vargas, analise as proposições a seguir:

- I-** A obra política de Vargas, com destaque para a social-trabalhista, era apresentada como testemunho de um equilíbrio perfeito entre razão e emoção, que levava as leis da era Vargas a serem ditadas pela sabedoria – era o absolutismo da razão somado ao despotismo da emoção.
- II-** O quererismo foi, um dos grandes indicadores da popularidade de Vargas. Popularidade esta que vinha sendo cultivada em várias festas, que assumiam contornos ritualizados como o Dia do Trabalho, desde o início dos anos 40.
- III-** A base do modelo corporativista implantado por Vargas na década de 30, condenava a participação do povo com suas organizações, sendo elas as associações profissionais, ou os sindicatos que se tornaram pelegas, diante da realidade nacional.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) I e II.
- c) I.
- d) I e III.
- e) II e III.

